

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Anderson Augusto dos Anjos

Divertimento pascaliano: a agitada busca pelo repouso

São Paulo
2011

Anderson Augusto dos Anjos

Divertimento pascaliano: a agitada busca pelo repouso

Dissertação apresentada ao programa de Pós-Graduação em Filosofia do Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Filosofia sob a orientação do Prof. Dr. Luís César Guimarães Oliva.

São Paulo

2011

***"Deixe-me ir preciso andar.
vou por aí a procurar,
rir pra não chorar.
Se alguém por mim perguntar,
diga que eu só vou voltar,
depois que eu me encontrar..."***

Candeia.

Aos meus dois anjos sempre presentes, minha esposa Elaine Cristina Aguiar dos Anjos e meu filho Samuel Augusto Aguiar dos Anjos, agradeço o companheirismo e dedico esta dissertação.

Agradecimentos

Muito especialmente ao meu orientador Professor Luís César Guimarães Oliva, a quem sou devedor, por tudo que fez e pela enorme e edificante paciência exercida. Agradeço por inspirar em mim o estudo de Pascal, desde 2003, até agora. Exemplo de promotor intelectual.

Ao Professor Franklin Leopoldo e Silva, mestre e sábio incentivador pascaliano de primeira ordem, pelas aulas, pelas dicas e pela qualificação. Ao professor Homero Silveira Santiago pela leitura e objeções durante a qualificação.

Ao Departamento de Filosofia da Universidade de São Paulo, seus professores e seus funcionários, que inspiram e instigam, sempre muito gentis.

Ao mestre Jair Pintor, agradeço todo o incentivo.

Ao Eduardo Oikawa Lopes e à Mônica Cardoso Pereira, leitores atentos, grato pelas aulas.

Aos professores Dominique Descotes, Timothy Williams e Laurent Thirouin bem como a grande rede de pascalianos espalhados mundo afora, sempre servindo.

Aos amigos que são irmãos, e aos irmãos que são amigos, os que estão perto e os que estão distante. Aos meus familiares.

Ao pessoal da philolibrorum, pela ajuda financeira e com todos os livros necessários.

RESUMO

ANJOS, Anderson Augusto dos. Divertimento pascaliano: a agitada busca pelo repouso. 2011. 151 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

O objetivo da presente dissertação é compreender a concepção de divertimento nos escritos de Blaise Pascal, tanto em sentido, por assim dizer, antropológico, quanto moral. A partir da noção de conhecimento de si, refletiremos sobre os principais conceitos pascalianos que se relacionam com o que ele chamava de *estudo do homem*.

Palavras-chave: Blaise Pascal, Divertimento, conhecimento de si, moral.

RÉSUMÉ

ANJOS, Anderson Augusto dos. Divertimento pascaliano: a agitada busca pelo repouso. 2011. 151 f. Dissertação (Grade Maîtrise) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

L'objectif de cette thèse est de comprendre la notion de divertissement dans les écrits de Blaise Pascal, dans l'ordre, pour ainsi dire, anthropologique et moral. De la notion de connaissance de soi, nous allons réfléchir sur les concepts clés pascalien qui se rapportent à ce qu'il appelle *l'étude de l'homme*.

Mots-clés: Blaise Pascal, divertissement, connaissance de soi, morale.

SUMÁRIO

Introdução.....	09
Capítulo 1: A condição Humana.....	17
1.1 A natureza Humana.....	20
1.2 O eu.....	28
1.3 O conhecimento.....	35
1.4 O amor-próprio.....	52
1.5 O eu-odioso.....	57
1.6 O tédio.....	63
1.7 A imaginação.....	69
Capítulo 2: O divertimento.....	80
2.1 Dos fragmentos do maço divertimento.....	82
2.2 Da origem da ideia de divertimento em Pascal.....	91
2.3 O conceito de divertimento.....	98
Conclusão	134
Referências Bibliográficas.....	144

INTRODUÇÃO

Na análise pascaliana sobre o *divertimento* encontramos diversos elementos para pensar nossa sociedade, sobretudo no que diz respeito ao aspecto moral. A ideia de entretenimento exerce um papel fundamental no alicerce de toda a nossa cultura ocidental; associada à tendência para o consumo, própria de nosso sistema econômico, a diversão permeia todo o registro da vida humana. Também se impõe e se renova com uma velocidade vertiginosa, isso faz com que a rentável tecnologia da diversão dure pouco, pois a novidade, nesses campos sempre é sucedida rapidamente por alguma outra inovação.

Tal situação leva diversas correntes de pensamento a denominarem nossa época com diversos adjetivos correlatos a este fenômeno. Para alguns somos a *sociedade do espetáculo*, para outros a *sociedade do entretenimento*, ou ainda, estaríamos na *era do video-game*. Nota-se que todos esses tipos de reduções passam pelo consumo da diversão.

Percebe-se que o homem se vê envolvido num emaranhado infindo de afazeres diários, sobretudo nas grandes cidades, de modo que há na estrutura urbana diversos aparatos que acabam por diverti-lo. Mesmo em sua intimidade é bombardeado por imagens, sons e cheiros que dificultam ao homem uma possível quietude, um momento de reflexão a sós, um simples momento de autorreflexão. Assim, o fato de Blaise Pascal, um filósofo francês do século XVII, falar em *divertimento* pode inicialmente parecer bastante familiar. Porém, o que nós temos para tratar a seguir é uma outra maneira de ver o fenômeno da diversão, embora tal maneira alternativa talvez nos auxilie a pensar e analisar nossa própria época.

Expõe-se aqui um estudo introdutório da rica temática do *divertimento* nos escritos de Pascal. Nosso autor rascunhava muitas notas para uso futuro com diversos temas, contudo a morte em 1662 o impediu de terminar seus escritos. Após sua morte, a família e os amigos

mais próximos resolveram publicar em livro os tais papéis. Seus primeiros editores chamaram o livro de “*Pensamentos do senhor Pascal sobre religião e sobre alguns outros assuntos, que foram encontrados após sua morte entre seus papéis*”¹. Hoje conhecemos suas anotações sob o título de *Pensamentos*. Há nesses fragmentos² como que esboços nos quais Pascal trabalhava, dentre outros assuntos, sua concepção sobre o que seja a condição humana e, dentro dessa análise, o tema que ora nos chama a atenção.

Para que possamos estudar essa temática pascaliana, julgamos indispensável pensar primeiramente o contexto no qual ela está inserida, desta forma iremos traçar um breve percurso temático que apresenta a visão pascaliana da *condição humana*³. Assim, pode-se verificar o papel do conceito de *divertimento* no conjunto dessa visão e aí inseri-lo contextualmente. Dentre as muitas estratégias usadas por Pascal para pensar a condição humana, esta pesquisa procura estudar este conceito que ultrapassa o uso que geralmente se dá ao termo. Procurando facilitar uma das possíveis leituras deste texto pascaliano, explora-se a temática em consonância com toda a gama de interesses do autor expressos em seus escritos.

A temática do *divertimento* insere-se num contexto maior, isto é, os demais escritos pascalianos, portanto ela não pode ser compreendida como um texto independente e completo em si. Porém, por tratar-se de uma obra incompleta, não podemos exigir dos escritos pascalianos uma finalização que ela não possui. Nesse caso é legítimo apenas indicar tendências sobre o rumo que tomaria a análise de nosso autor. Uma vez que Pascal escreve sobre moral, matemática, física, teologia, filosofia, antropologia, etc, no contexto da obra

1 Tal como aparece nas primeiras edições do século XVII.

2 Ao leitor não acostumado com os estudos pascalianos importa lembrar que o termo *fragmento* é usado aqui para indicar os escritos que Pascal deixou, ora breves notas, ora páginas inteiras manuscritas com longos desenvolvimentos. Por conveniência a tradição pascaliana os nomeia fragmentos.

3 A primeira parte de nosso trabalho se empenhará exatamente em mostrar como a ideia de *condição humana* aparece nos escritos de Pascal. Não pretendemos contudo, adentrar nos pormenores desta temática, pretendemos apenas dar um pano de fundo para entendermos melhor o *divertimento*, que é em si apenas uma parte dessa reflexão pascaliana que chamamos *condição humana*.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

